

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**  
**CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL**  
**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO - PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA**  
**ESCOLA DA TERRA**

**GILMAR DE SOUZA BUENO**

**DA SEMENTE QUE PLANTAMOS, AO FRUTO QUE COLHEMOS:**  
**A EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA HORTA NO COLÉGIO ESTADUAL DO**  
**CAMPO ANÍSIO A. FERREIRA, CURIÚVA - PARANÁ**

Relato de Experiência apresentado ao curso de Aperfeiçoamento do Programa de Formação Continuada Escola da Terra da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Dr. Roberto Antônio Finatto

**LARANJEIRAS DO SUL**

**2024**

## **SUMÁRIO**

<b>Resumo</b>	<b>3</b>
<b>Introdução</b>	<b>4</b>
<b>Projeto Horta no Colégio Estadual do Campo Anísio Afonso Ferreira</b>	<b>5</b>
<b>Considerações Finais</b>	<b>9</b>
<b>Referências</b>	<b>9</b>

## RESUMO

Este artigo é um relato sobre a plantação de verduras, legumes, hortaliças e pimenta, com o objetivo de enriquecer mais a merenda dos estudantes do Colégio Anísio Afonso Ferreira e adquirir dinheiro com a venda de produtos dessa horta para conseguir comprar materiais escolares que regularmente são necessários para manter o bom funcionamento do Colégio e o aprendizado dos estudantes. Realizamos o projeto aproveitando áreas que não vinham sendo utilizadas da forma que deveria. Depois de bastante pesquisas teóricas sobre o que poderia ser plantado, resolvemos que seria plantado no local, verduras como alface, repolho, cenoura, couve, abobrinha, quiabo e pimenta malagueta, esse último item seria utilizado para a produção de conservas. A realização desse trabalho possuía e ainda possui o objetivo de colocar em prática conteúdos estudados oralmente em sala de aula, com a realização de pesquisas em livros e internet, assistimos vídeos, visitamos propriedades de cultivo de verduras e hortaliças, ou seja, colhemos todos dados necessários e esses dados foram sendo anotados no decorrer do projeto, foi realizado palestra com profissional da área de agronomia, passado toda essa parte oral e de pesquisas, chegamos ao momento das plantações e todas as suas etapas, para que pudéssemos realizar uma colheita de excelência.

Palavras-chave: Pesquisas, plantio, alimento.

## INTRODUÇÃO

Quando tratamos de ciência, o que vem primeiro em nossa mente são os cientistas trabalhando em seus laboratórios superequipados com aparelhos de pesquisa científica de última geração, computadores capazes de identificar matéria do tamanho de um átomo e, até mesmo, as partes que compõem o átomo. Ao viajarmos mais além em nossa imaginação, conseguimos imaginar os cientistas do cinema com suas descobertas mirabolantes, viagens no tempo, viagens pelas galáxias, viagens ao centro do corpo e até mesmo ao centro da Terra.

Porém, nossa realidade é muito diferente, a ciência tal qual conhecemos, não chega nem perto do que passa por nossa imaginação. Em nosso país, particularmente, faltam investimentos para o setor científico, não seria hipocrisia de nossa parte reconhecer que os pesquisadores brasileiros fazem milagres com o que possuem em seus laboratórios.

Os investimentos nessa área passam bem longe do que seria necessário para os avanços em pesquisas das mais variadas áreas, bem diferente é a situação em países de primeiro mundo, onde as pesquisas científicas são assuntos de primeira necessidade, ou seja, merecem destaque, pois os avanços tecnológicos, os avanços na área de saúde ou em outros setores, passaram pelas mãos dos cientistas. O mundo de hoje da forma como o conhecemos só existe graças à ciência.

Na educação básica, nas escolas, onde inicia o interesse pelo conhecimento científico, os laboratórios para realização de experimentos, quando existem, são bastante precários, nos levando a lembrar da ciência da Grécia antiga, que se limitava a conhecimentos de um pequeno número de fatos, era como uma concepção sensorial do mundo. Com o passar do tempo muitos conhecimentos foram produzidos, a ciência e a tecnologia avançaram, mas, infelizmente, para os educadores parece que nada mudou, pois é quase impossível a realização de experiências nas aulas de ciências ou qualquer outra área de conhecimento.

Diante dessa realidade, os professores da rede de educação pública realizam experimentos escolares buscando formas criativas, utilizando materiais do cotidiano escolar. A criação de uma horta escolar envolve um mundo de pesquisas, pois, para que os alunos compreendam o objetivo de cada passo dado dentro da escola, é necessário seguir cada etapa, iniciando pelas pesquisas teóricas sobre os produtos a serem plantados e produzidos, conforme apontado no estudo sobre cultivo de hortaliças (CULTIVO DE HORTALIÇAS, 2024).

Sou professor neste Colégio desde o ano de 2009, e conheço bem a realidade do bairro, das pessoas que nele moram e da vida de cada aluno, conheço suas qualidades e suas dificuldades, por isso, juntamente com o Diretor resolvemos fazer um trabalho teórico e

prático sobre a horta, envolvendo outras disciplinas como História, Matemática, Português, Geografia, todas trabalhando para um desenvolvimento completo do aluno em seus estudos. O grande objetivo é ensinar o aluno que todos os conteúdos passados teoricamente, estão intimamente ligados a prática, assim eles conseguem fazer uma ligação de que tudo o que eles aprendem com os livros e pesquisas pela internet, pode ser realizado no local onde eles vivem, diminuindo a distância entre o conhecimento teórico com o conhecimento prático.

## **PROJETO DA HORTA NO COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO ANÍSIO A. FERREIRA**

A horta foco deste relato foi construída no Colégio Estadual do Campo Anísio A. Ferreira ensino Fundamental e Médio.

O Colégio Estadual do Campo “Anísio Afonso Ferreira” – Ensino Fundamental e Médio, localiza -se no bairro Felisberto, distante 22 km da sede do município de Curiúva, e 70 km do Núcleo Regional de Educação de Telêmaco Borba. Seu nome é em homenagem ao Senhor Anísio Afonso Ferreira, morador ilustre do bairro Felisberto, que no decorrer de sua vida muito contribuiu para a melhoria desta comunidade (Projeto Político Pedagógico, PPP, p. 6).

A autorização para o seu funcionamento aconteceu no ano de 1995, mas por falta de professores, só pode entrar em operação no ano de 1996, atendendo turmas de quinta e sexta série e dois anos mais tarde foi inaugurado o prédio em que a escola funciona até hoje. No início o Colégio tinha mais de 150 alunos, mas devido ao Êxodo Rural, hoje possui apenas 48 alunos entre ensino fundamental e médio.

O terreno onde foi construído o Colégio foi uma doação de moradores do bairro, e possui uma grande área de terra sem nenhuma construção, em sua volta destacam-se plantações de milho, soja, trigo, etc...

Participaram desta atividade 12 alunos do ensino fundamental e mais os professores das disciplinas de Matemática, Português, História, Ciências e A Direção do Colégio.

Para o projeto, utilizamos a área externa do referido Colégio, um terreno bastante grande que poderia ser mais bem aproveitado, já que não se encontrava em uso. O espaço estava inserido em um projeto de construção de uma quadra poliesportiva, projeto o qual já havia sido aprovado pela Secretaria de Estado de Educação do Paraná (Seed), há mais ou menos 20 anos, porém, devido a questões burocráticas o tempo foi passando, a quantidade de alunos começou a diminuir, e segundo o governo, tornou-se inviável a construção da quadra. Resolvemos, assim, aproveitar esse espaço para o projeto e contamos com total apoio da direção do Colégio.

De acordo com o Guia Metodológico (2023), um projeto de horta na escola deixa as aulas mais atrativas, cheias de novidades para melhor memorização dos conteúdos, além de aulas práticas tirarem os alunos de dentro da sala de aula. Partindo deste princípio, resolvi trabalhar com a plantação de verduras, legumes, hortaliças e outros tipos de plantas, pois estávamos trabalhando sobre o *Reino Plantae*<sup>1</sup> e os grupos das plantas.

Iniciamos o trabalho no ano de 2023, com algumas aulas teóricas explicando a importância da conservação vegetal em todo o planeta, ensinando que a vida só é possível porque as plantas produzem oxigênio, utilizado na respiração da grande maioria dos seres vivos, aprenderam sobre a cadeia alimentar e como nós, os seres humanos, estamos inseridos nessa cadeia.

Foram elaboradas atividades em duplas, estações, reproduzimos vídeos sobre o assunto e trabalhos que foram apresentados para a turma. Após toda essa parte teórica, era chegada a hora de colocar tudo o que aprendemos em prática, então, tínhamos que iniciar com uma pesquisa bem detalhada sobre o tema, e para essas pesquisas, fomos para o laboratório de informática nos aprofundar no assunto. Segundo o Site Cultivo de Hortaliças (2022) existem hortaliças que necessitam de climas não muito quentes e nem muito frios, essas hortaliças gostam de climas mais e pensando nisso nosso objetivo foi estudar as plantas mais propícias a serem plantadas em cada época do ano, aprender como plantar, sobre o tempo de crescimento até a colheita, enfim, todos os detalhes necessários para que todos entendessem o processo, procurando evitar qualquer tipo de dúvidas.

O Diretor foi bastante solícito e, com seu apoio, convidamos um agrônomo para se deslocar até o Colégio para fazer uma palestra sobre o plantio escolhido, ele explicou como preparar o solo para a plantação, a adubação necessária até chegar ao objetivo final que era a colheita. Seguindo todos os passos, colheríamos excelentes frutos.

Após toda essa teoria era chegada a hora de colocar em prática, para isso em cada aula 4 alunos eram selecionados para preparar os canteiros, arando e adubando a terra, para adubar essa terra, ganhamos esterco de vaca dos sitiantes da região, bem como também foram doadas as sementes e as mudas utilizadas na horta. Escolhemos plantas como alface, repolho, cenoura e abobrinha por se tratar de plantas de fácil cultivo, já a pimenta e o quiabo foram ideias do Diretor pois trata-se de uma pessoa apaixonada em fazer conservas.

---

<sup>1</sup> O reino plantae é um dos cinco reinos dos seres vivos existentes na Biologia, é o reino que estuda exclusivamente as plantas e suas relações com outros seres vivos e fatores não vivos dos ecossistemas.

Cada canteiro tinha mais ou menos 1 metro de largura por 3 metros de comprimento, tamanhos esses definidos para melhor aproveitarmos os espaços de plantio.

As semanas foram se passando e as plantas crescendo, a cada dia que se passava dois alunos eram escolhidos para fazer a irrigação da horta, não era nem necessário lembrá-los, pois eles mesmos pegavam os regadores e seguiam cuidando com muito carinho. Até que as plantas cresceram e ficam em ponto de colheita, com todos esses cuidados, a horta ficou linda e diversificada.

Os alunos adoraram participar desse momento, pois não se tratava apenas de um aprendizado prático, para eles, eram momentos de diversão, de festa, sem falar que adoram quando os professores resolvem tirá-los para fora da sala de aula para ensinar algo diferente. (Figura 1).

Figura 1: Horta em ponto de colheita no Colégio Estadual do Campo Anísio A. Ferreira



Fonte: Laertes J. Palmeira, 2023

Os dias foram passando, semanas se passaram e as verduras e os legumes já estavam bem formados, sendo possível fazer a sua colheita. Para essa etapa voltamos ao laboratório de informática para aprender um pouco mais sobre qual era a forma correta de colher as verduras e os legumes que plantamos. Com o conhecimento, fomos até a horta para realizar a primeira colheita, colheita essa que já fez parte do consumo do próprio Colégio. Enquanto uma parte era consumida no próprio colégio, a outra parte foi utilizada para a comercialização, e o dinheiro arrecadado foi utilizado para a compra de material escolar para o uso dos próprios alunos. A venda dos produtos era coordenada pelo próprio diretor do colégio.

De início, plantamos verduras e legumes destinados ao consumo interno, criando a possibilidade de enriquecer ainda mais a merenda dos alunos. Colocamos nos pratos dos estudantes alface, couve, repolho, abobrinha, abóbora e outros tipos de produtos.

Em meados do ano de 2023, o diretor do Colégio, inspirado em um projeto de Empreendedorismo, sugeriu a plantação de pimenta para produzir conserva, além do plantio de quiabo. Esse projeto também passou por todas as fases, teórica e pesquisas, até chegar na fase de plantio. Tais plantios foram colhidas no final do mesmo ano (Figuras 02 e 03) e serviram para incrementar a merenda dos alunos, também foram produzidas conservas de pimenta para venda e consumo na própria escola. A parte de produção das conservas ficou a cargo do Diretor do Colégio por já ter um grande conhecimento na área, e os alunos foram reunidos no próprio Colégio para aprenderem o passo a passo de como fazer as conservas.

Figura 2: Quiabo colhido



Fonte: Laertes J. Palmeira, 2024

Figura 3: Pimenta colhida



Fonte: Laertes J. Palmeira, 2024

Vale destacar que os estudantes adoraram as conservas, mais de 70% deles colocam esses molhos em seus pratos. Esse projeto não parou com esses alunos, pois os alunos de 2024 estão dando continuidade, mais ideias para plantar aparecem e os alunos que deram início também ajudam, mesmo não fazendo parte do conteúdo de estudos deles.

Os plantios renderam e ainda rendem muitos vidros de conserva, que são consumidos e vendidos. O dinheiro recebido contribui na compra de materiais para o Colégio, esses materiais que são adquiridos dependem da necessidade do Colégio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas em torno da horta na escola possuíram e possuem grande importância para o aprendizado dos estudantes do Colégio Estadual do Campo Anísio Afonso Ferreira. Muitos deles levaram para suas casas as técnicas de plantio aprendidas dentro do colégio, aproveitaram o conhecimento da palestra que tiveram com o agrônomo e aprenderam com as pesquisas via internet.

Além de aprender com pesquisas e palestras, também aprenderam a socializar, a ajudar uns aos outros, aprenderam a repassar conhecimentos aos que tinham mais dificuldades e aos próprios familiares. Segundo eles, a parte mais gratificante de todo esse projeto, foi ver as plantas nascendo e crescendo e, com o passar do tempo, sentir o sabor dessas plantas em seus pratos na hora do lanche.

Para o Colégio foi mais uma prova de que nossos alunos do campo são capazes de fazer muitas coisas, não podemos e nem devemos duvidar da capacidade de ninguém, todos nós temos nossos valores, todos nós temos nossos defeitos e principalmente, todos nós temos nossas qualidades.

Um grande objetivo é dar continuidade com a horta, para isso queremos envolver mais alunos, mas faremos escalas para diminuir o número de alunos no mesmo momento de preparação do solo e plantio, tem momentos que se dispersão e é necessário chamar a atenção para voltar ao projeto.

Buscaremos o apoio de alunos do Ensino Médio que tiverem algum conhecimento para repassar aos mais jovens e buscar o conhecimento dos pais e responsáveis convidando-os a ensinar suas técnicas aos alunos.

## REFERÊNCIAS

CULTIVO DE HORTALIÇAS: CONHEÇA PRÁTICAS ESSENCIAIS PARA ALTA PRODUTIVIDADE. Disponível em: <<https://tmffertilizantes.com.br/cultivo-de-hortalicas-praticas-essenciais/>>. Acesso em 05/08/2024.

APRENDA COMO PLANTAR PIMENTA MALAGUETA COM PASSOS PRÁTICOS. Blog Petz. 22 de nov. de 2022. Disponível em: <<https://www.petz.com.br/blog/plantas/como-plantar-pimenta-malagueta/>> Acesso em 05/08/2022.

GUIA METODOLÓGICO PARA AS ESCOLAS ESTADUAIS DO CAMPO MULTIANOS NO PARANÁ. Editora Metrics. Santo Ângelo – Brasil. 2023 Acesso em: 05/08/2024

Projeto Político-Pedagógico Colégio Estadual do Campo Anísio Afonso Ferreira, Curiúva – Paraná.